



Impacto funcional em pacientes com desmame difícil e/ou prolongado pós transplante pulmonar

Tema: Fisioterapia

Dênis Komonski Selau; Mariana Zirkel Andriotti; Gracieli Nadalon Deponti; Iuri Dalla Vecchia; Fábio Cangeri Di Naso;

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre/RS

Introdução e Objetivos: No pós-operatório de transplante pulmonar podem ocorrer complicações que afetam o processo de desmame da Ventilação Mecânica (VM), o que pode interferir na funcionalidade dos transplantados. O objetivo do presente estudo é avaliar o impacto clínico e funcional em pacientes com falha ou prolongamento do tempo de desmame no pós-operatório de transplante pulmonar. **Material e Métodos:** Estudo de coorte retrospectivo, realizado em um hospital de referência para transplante pulmonar. Foram incluídos pacientes com idade a partir de 18 anos, que foram submetidos a transplante pulmonar unilateral ou bilateral durante o período de 2012 até 2023 e coletadas as seguintes variáveis: doença de base, tipo de transplante, tempo em ventilação mecânica e desfecho clínico. As variáveis funcionais coletadas foram: distância percorrida no TC6M pré e pós-transplante, tempo para sedestação, tempo para treino de marcha e ICU Mobility Scale (IMS). Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre com nº 74695723.1.0000.5327. Para análise estatística foi utilizado o teste t de Student para dados com distribuição paramétrica e o teste de U de Mann-Whitney para dados não paramétricos ($p < 5\%$). **Resultado:** Foram incluídos 63 pacientes, sendo que 16 pacientes passaram pelo processo de desmame difícil/prolongado. O grupo de desmame difícil/prolongado demorou mais tempo para iniciar a sedestação à beira leito (13 vs 3,4 dias $p < 0,05$) no desmame simples. **Conclusão:** No pós-operatório de transplante pulmonar, complicações que resultam em um desmame difícil/prolongado impactam significativamente na reabilitação dos pacientes e podem agravar a condição funcional pós alta da UTI.